



PLANO DE INTERVENÇÃO DA PONTE DA VÁRZEA

A Junta de Freguesia de Labruja, tendo definido como uma das suas prioridades para este mandato, a requalificação de toda a área da Ponte da Várzea, junto às margens do ribeiro de S. João, vem apresentar à apreciação, discussão e aprovação da Assembleia de Freguesia o Plano de Intervenção da ponte da Várzea, que tem como finalidade a valorização do património rural e ambiental ali existentes, como são os casos dos moinhos e do ribeiro, procurando dar outra atratividade a um dos locais de maior beleza paisagística da Freguesia.

Este Plano de Intervenção irá abranger todas as áreas cujos terrenos pertencem à Freguesia, caminhos e carreiros de acesso aos moinhos, e incluirá também aspetos ligados com a sensibilização e incentivo aos particulares, proprietários de terrenos na zona abrangida, para que dessa forma possam igualmente contribuir para o embelezamento que se espera alcançar.

ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área que ficará abrangida por este plano de intervenção está circunscrita:

A Norte da Ponte da Várzea, margem direita do ribeiro, até aos limites dos terrenos da Freguesia que terminam junto à mota da levada do Soutinho e na margem esquerda do ribeiro até ao início do regadio da levada do Soutinho.

A Sul da ponte da Várzea, margem direita do ribeiro, até aos limites dos terrenos da Freguesia, estendendo-se pelos acessos aos moinhos da Ferreira, antiga Ponte de Pau e Carreiro do Soutinho e na margem esquerda do ribeiro, limites do terreno da Freguesia.

CRONOLOGIA DAS INTERVENÇÕES

Zona 1 – Área a Sul da Ponte, Margem direita;



Zona 2 – Área a Sul da Ponte, Margem esquerda;



Zona 3 – Área a Norte da Ponte, Margem direita;



Zona 4 – Área a Norte da Ponte, Margem esquerda.



ACCÕES A EXECUTAR

Zona 1

- Limpeza da vegetação e arvoredo que não se enquadra com o local, protegendo as espécies ripícolas existentes na margem do ribeiro;
- Estabilização do talude de suporte à estrada municipal, procedendo se for necessário à construção de um muro de espera na parte baixa do talude;
- Recuperação do caminho que atravessa o terreno e que dá acesso aos moinhos, devendo este ser pavimentado em calçada à portuguesa, apenas no troço de maior declive;
- Proceder à plantação de algumas árvores em locais a definir, plantas rasteiras de cobertura nos taludes e relva grama nas zonas mais planas.
- Proceder à construção de um troço do muro de suporte aos terrenos envolventes ao Cemitério e confinantes com a Estrada Municipal;
- Proceder à beneficiação do caminho da Ferreira, pavimentando em calçada á portuguesa os locais que se achem de maior necessidade, principalmente os de maior declive;
- Proceder à beneficiação da antiga “Ponte de Pau”, de acordo com as recomendações dos técnicos competentes;
- Colocação de sinalética indicativa dos locais de maior interesse, como são o caso dos moinhos, “Poço da Moura”, da “Cascata”, da “Ponte de Pau”, etc.;

- Beneficiação do carreiro do Soutinho, procedendo à sua limpeza e arranjo onde se ache necessário.

Zona 2

- Proceder à limpeza de toda a vegetação e arvoredos existentes no terreno, em forma de socalcos, que confina com a estrada municipal e vai até à margem esquerda do ribeiro;
- Reconstruir a parede de suporte do último socalco sobranceiro ao ribeiro, assim como os demais, estabilizando as terras e plataformas dos mesmos;
- Colocação de um guarda-corpo de proteção a eventuais quedas ao ribeiro;
- Plantar algumas árvores que possam ser consideradas adequadas ao local;
- Instalação de 1 ou 2 bancos para repouso no último socalco, junto à margem;
- Colocação de um painel informativo e interpretativo de toda a área, incluindo as origens e trajeto do ribeiro de S. João.

Zona 3

- Proceder à recuperação do caminho de acesso aos moinhos a norte, sendo que para tal deverá ser construído um muro de suporte pela margem do ribeiro, com altura a definir, desde a ponte até ao primeiro moinho criando igualmente um passeio para lazer ao longo da referida margem;
- Colocação de guarda-corpo em toda a extensão do muro, servindo de proteção a possíveis quedas ao ribeiro;
- Após a construção e estabilização da plataforma que servirá de acesso aos moinhos e passeio pedonal, será avaliada a necessidade de proceder à estabilização dos terrenos a montante;

Zona 4

- É a zona que sobre a qual ainda existem algumas indefinições, designadamente na área que teremos disponível para intervenção, pelo facto de um dos proprietários de uma pequena parcela de terreno ainda não ter demonstrado abertura para a cedência da mesma. Já os outros terrenos se encontram à disposição da Freguesia, por parte do seu proprietário que manifestou intenção de os doar à mesma, para os fins a que se destinam, ou seja, zona de lazer. No entanto, para aquele local teremos destinado uma pequena zona de convívio e lazer, podendo ser colocados 1 ou mais assadores para churrasco, mesas de apoio, e alguns entretenimentos para crianças, com as necessárias condições de segurança;
- Deverá proceder-se à reconstrução e recuperação dos muros de suporte aos terrenos;
- Teremos em conta a plantação de algumas árvores que se adequem ao local e possam em tempo de verão proporcionar sombras aos utilizadores do espaço;
- Deverá proceder-se à beneficiação da levada do Soutinho, desde a estrada municipal até ao início da mesma, ou seja, a chamada “mota”, sendo essa beneficiação idêntica à que já foi executada junto à estrada;

- Deverão ser criados alguns lugares de estacionamento na parte do terreno confinante com a estrada municipal.

Estas são as principais ações que se pretendem levar a efeito e que se confinam aos terrenos que são propriedade da Freguesia ou do domínio público.

Relativamente aos terrenos privados, e sobre os quais não é da nossa competência intervir nos mesmos, gostaríamos no entanto de poder sensibilizar os seus proprietários para que de uma forma voluntária e responsável se juntassem à Junta de Freguesia neste projeto que certamente irá orgulhar os Labrujenses.

Pensamos ser unanime o entendimento que a vegetação e arvoredos que se encontra nesta área, não é que melhor se enquadra na paisagem nem a que melhor protege os aspetos ambientais. Como tal, estaremos disponíveis para conjuntamente com os proprietários particulares encontrarmos uma melhor solução para a reconversão dos seus terrenos, implementando nos mesmos outras espécies arbóreas.

Naturalmente que algumas das intervenções aqui previstas deverão merecer a concordância das entidades que superentendem no domínio hídrico, designadamente aquelas que incidirão nas margens do ribeiro de S. João.

Este plano poderá estar sujeito a futuras alterações, desde que as mesmas sejam aprovadas pelo Executivo e respetiva Assembleia de Freguesia.

Aprovado em reunião de Junta de Freguesia de 4 de Dezembro de 2013.

Aprovado em reunião de Assembleia de Freguesia de 27 de Dezembro de 2013.

O Presidente da Junta

(Manuel Carlos Pereira Amorim)